

ANÁLISE DOS MATERIAIS FORNECIDOS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO NA CIDADE DE PITANGA PR

JUNIOR, Haroldo Mendes de Oliveira¹
SOETHE, Paulo Ricardo²

RESUMO

A Educação Física busca proporcionar aos alunos as mais variadas experiências relacionadas as praticas esportivas, práticas corporal, diferentes lutas, brincadeiras, danças, para que os alunos possam dessa forma descobrir o que mais se identifiquem e dessa forma possam incorporá-la em sua vida mesmo depois que saiam da escola. Por esse motivo essa pesquisa teve como objetivo: analisar quais os materiais fornecidos para as aulas de Educação Física da rede Estadual na cidade de Pitanga – Pr. Para alcançar esse objetivo foi realizada uma pesquisa de campo utilizando entrevistas com 11 professores de 3 escolas da Rede Estadual de Ensino da cidade de Pitanga e também uma observação da infraestrutura das escolas e analisado os materiais didáticos, a escolha dos conteúdos e as condições dos materiais existentes na escola. Os dados coletados foram analisados e apresentados em gráficos através dos quais pode-se concluir que a falta de infraestrutura e materiais adequados para as aulas de Educação Física além de prejudicar o aprendizado dos alunos também contribuem para desvalorização e desmotivação dos professores de Educação Física.

Palavras-chave: Ensino. Aulas. Materiais. Esporte. Dificuldades

ABSTRACT

Physical Education seeks to provide students with the most varied experiences related to sports practices, body practices and different struggles, games, dances, so that students can discover what they identify most. And so you can incorporate it into your life even after you leave school. For this reason this research is aimed at: to analyze which materials provided for the classes of Physical Education of the State network in the city of Pitanga – Pr. To this goal a field research was conducted using interviews with 11 teachers from 3 schools of the State Teaching Network of the city of Pitanga and also an observation of the infrastructure of the schools and analyzed the teaching materials, the choice of the contents and the conditions of the materials existing in the school. The data collected were analyzed and presented in graphs through which it can be concluded that the lack of adequate infrastructure and materials for the classes of Physical Education in addition to hindering the learning of the students also contribute to devaluation and demotivation of the teachers of physical education.

Keywords: Teaching. Classes. Materials. Sports. Difficulties

¹ Autor 1: Haroldo Mendes de Oliveira Junior, formação acadêmica em educação física licenciatura. E-mail: edf-haroldooliveira@ucpparana.edu.br

² Autor 1: Paulo Ricardo Soethe E-mail: profpauloricardo@ucpparana.edu.br

INTRODUÇÃO

A Educação Física faz parte dos componentes curriculares e trabalha as práticas corporais como: esportes, lutas, ginásticas, jogos, brincadeiras e danças, buscando a formação integral do aluno. Para que essas práticas possam ser realizadas em sua maioria precisam de equipamentos e espaços organizados especificamente para as aulas, desta forma conforme afirma Oliveira e Silva (2009), a estrutura física da escola é um fator importante não apenas para as aulas, mas também para todas as áreas do conhecimento.

A precariedade de materiais e de infraestrutura para o desenvolvimento das aulas de Educação Física escolar constituem um dos grandes desafios para a nossa área e gera, como consequência direta, a desmotivação dos estudantes da educação básica em participarem das atividades propostas pelos professores (PRANDINA, SANTOS, 2016).

A realidade das escolas públicas é a falta de quadras esportivas ou, quando existem, encontram-se em alto grau de deterioração, a falta de materiais, como bolas (de variadas modalidades), cones, cordas, arcos, colchonetes, etc em quantidade e qualidade adequada, tem um impacto direto na forma como os alunos se apropriam e compreendem a importância da educação física no projeto de escolarização. O principal objetivo desta pesquisa foi analisar quais os materiais fornecidos para as aulas de Educação Física da rede Estadual na cidade de Pitanga –Pr.

MÉTODO

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva, pois tem como objetivo a descrição das condições de materiais didáticos e infraestrutura dos colégios estaduais da cidade de Pitanga Pr.

Foi realizada uma pesquisa de campo que conforme Gil (2000, p 52), é uma investigação no campo da Antropologia, aplicável em pesquisas sobre educação, saúde e sociologia entre outras realiza em 3 escolas Estaduais da cidade de Pitanga-PR por meio de um questionário estruturado (Apêndice A) que serviu como base para a observação da infraestrutura pelo pesquisador, e outro o questionário que foi respondido por 11 professores (Apêndice B), ambos com o intuito de realizar um diagnóstico de como as condições de infraestrutura e materiais didáticos destinados para as aulas de Educação Física refletem na qualidade de ensino.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Educação Física escolar como componente curricular deve promover condições para que os alunos em sua totalidade venham a provar, experimentar e vivenciar a mais diversificada quantidade de práticas corporal, esportes, lutas, brincadeiras, danças, para que encontre em alguma o prazer de praticá-la e que esta prática esteja presente em sua vida após a fase escolar.

Na Tabela-1 foram apresentados dados das observações da infraestrutura realizadas nas Escolas Estaduais do Município de Pitanga Pr e obteve-se as seguintes respostas:

Tabela 1 - Observação da infraestrutura das escolas

Questões observadas	Colégio 1	Colégio 2	Colégio 3
1- Possui infraestrutura para realização das aulas de Educação Física?	Não se aplica	Sim	Sim
2- O espaço destinado a aula é de fácil acessibilidade?	Sim	Sim	Sim
3- A quadra permite ao professor aplicar todos os desportos?	Sim	Sim	Sim
4 - Dispõe de materiais didáticos?	Sim	Sim	Sim
5 - São diversificados ?	Não	Não	Sim
6- A quantidade de materiais disponíveis para a aula é a necessária para o número de alunos por turma?	Não	Não	Sim

Fonte: JUNIOR e SOETHE (2023)

Foi observada que a infraestrutura para realização das aulas de Educação Física na escola 2 e 3 são apropriada para prática esportiva e na escola 1 observou-se que a pergunta não se aplica. Segundo Soler (2003), durante a construção das escolas na etapa do projeto já se pode ter uma ideia de como será a distribuição dos espaços onde acontecerão as aulas de Educação Física e onde serão armazenados os materiais.

Em relação ao espaço destinado as aulas ser de fácil acesso a pode-se observar que nas 3 escolas o acesso é fácil para todos os alunos. Conforme afirma Oliveira e Silva (2009), quanto melhor a infraestrutura escolar melhor será o desenvolvimento das aulas e das demais áreas de conhecimento melhorando também as relações interpessoais e inclusivas.

Na questão onde se observa se na escola a quadra permite ao professor aplicar todos os desportos observa-se que a resposta é sim nas três escolas. A existência de uma quadra na escola agrega pontos positivos facilitando o trabalho do

professor de Educação Física é o que afirma Medeiros (2009) que em seu trabalho observou que em muitas escolas a existência de apenas uma quadra ou espaço para as aulas é insuficiente para atender a todos os alunos.

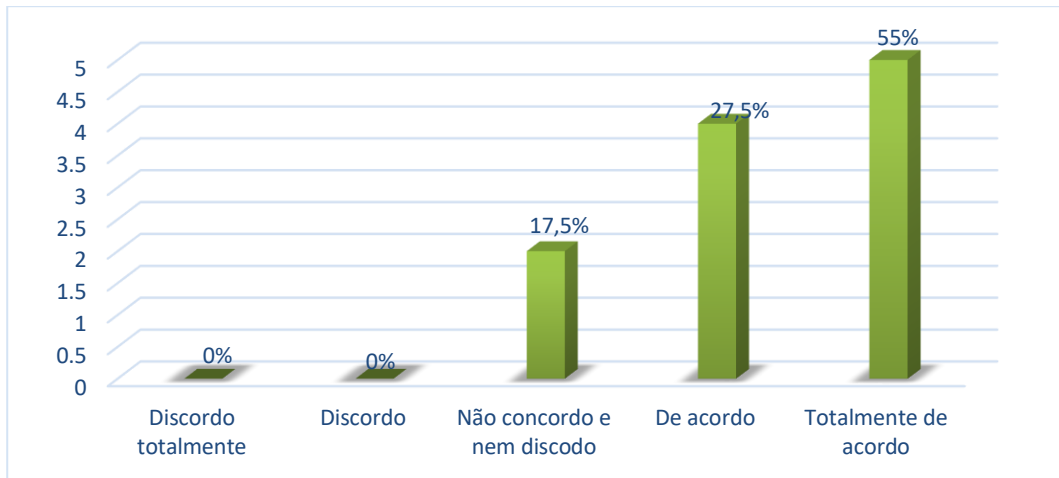
Em relação ao material didático durante a observação notou-se que as três escolas dispõem de material didático. Medeiros (2009) afirma apesar de ter o material didático necessário na escola é preciso que se mantenha conservado para o uso durante todo período letivo e que caso ocorra a deteriorização seja substituído assim que possível para que a quantidade de materiais disponíveis não diminua. O autor ainda evidencia que materiais como: cordas, arcos ou bambolês, cones, bolas de borracha, colchonetes, entre outros são materiais mais difíceis de serem encontrados nas escolas.

Quando observado se existia materiais diversificados pode-se notar que nas escolas 1 e 2 não existia uma variedade de materiais e na escola 3 existia variados materiais mesmo desgastados pelo uso. Em relação a esse problema Sebastião e Freire (2009) afirmam que a falta de materiais didáticos diversificados e de qualidade são as principais dificuldades encontradas pelo professor de Educação Física, e que muitas vezes é necessário que seja realizada a confecção de materiais como uma alternativa de suprir a ausência dos recursos pedagógicos.

Em relação a quantidade adequada de materiais nas escolas 1 e 2 observou-se que não tem a quantidade de materiais adequada para o bom desenvolvimento das aulas, já na escola 3 os materiais usados para as aulas é adequado a quantidade de alunos. Para Medeiros (2009) a limitação e a falta de materiais ou a sua deterioração já faz parte da rotina do professor de Educação Física, o autor ainda evidencia que os poucos materiais que existem na escola ainda precisam ser divididos com outras turmas que tem aulas no mesmo horário.

A infraestrutura e materiais didáticos e como estes são utilizados, armazenados e conservados pelos professores de Educação Física determinam como serão planejadas e realizadas as aulas e quais os conteúdos poderão ser trabalhados durante o ano letivo de acordo com os materiais disponíveis em cada estabelecimento.

Gráfico 1 – Infraestrutura e materiais didáticos como fatores determinantes na escolha do conteúdo



Fonte: JUNIOR e SOETHE (2023)

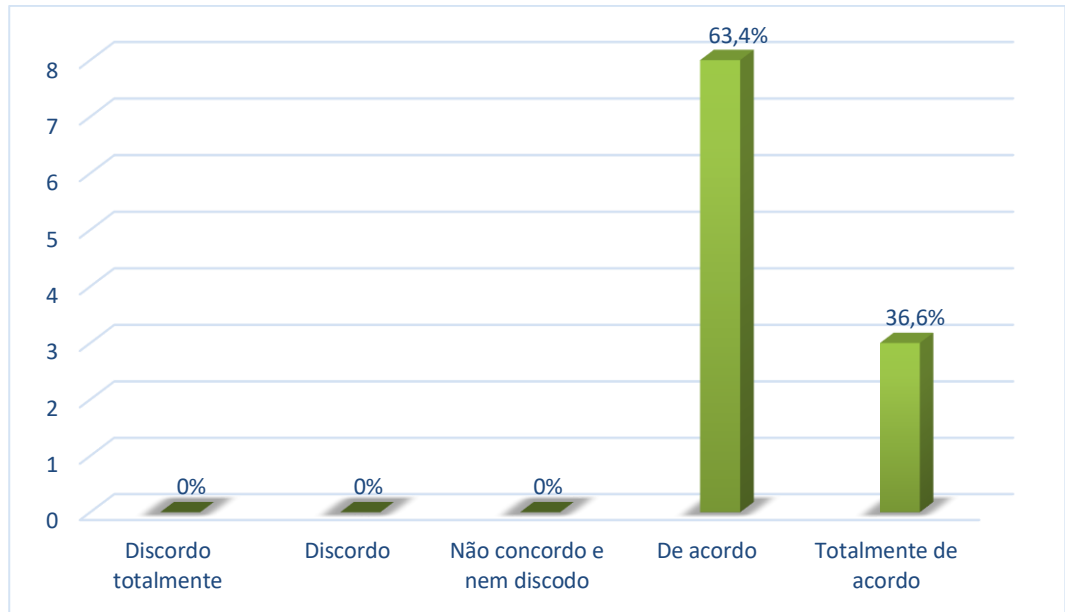
No Gráfico – 1, que aborda a infraestrutura e materiais didáticos como fatores determinantes na escolha de conteúdos obteve-se as seguintes respostas: 17,5% dos entrevistados não concordam e nem discordam que a infraestrutura e materiais didáticos influenciam na escola dos conteúdos das aulas aplicadas, 27,5% dos entrevistados estão de acordo que os materiais e infraestrutura tem influência nos conteúdos aplicados nas aulas e 55% dos entrevistados estão totalmente de acordo que tanto a infraestrutura quanto os materiais influenciam nos conteúdos aplicados nas aulas.

Coll et al. (2000) em sua pesquisa definem conteúdo como uma seleção de formas ou saberes culturais, conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de conduta, etc cuja assimilação é considerada essencial para que se produza um desenvolvimento e uma socialização adequada ao aluno.

Alves et al. (2021) cita que conteúdos técnicos ou repetitivos podem ser uma das principais causas de desinteresse e desmotivação dos alunos para com as aulas de Educação Física, sendo assim, a seleção do conteúdos deve considerar fatores como o tempo, espaço, materiais e habilidades dos alunos.

A qualidade das aulas é determinada pela escolha dos conteúdos, por esse motivo ao planejar o que será trabalhado durante o ano é preciso saber se os materiais disponíveis são suficientes e adequados para cada aula, promovendo assim a qualidade do ensino.

Gráfico 2 – Infraestrutura e materiais didáticos como fatores determinante para qualidade da aula aplicada.



Fonte: JUNIOR e SOETHE (2023)

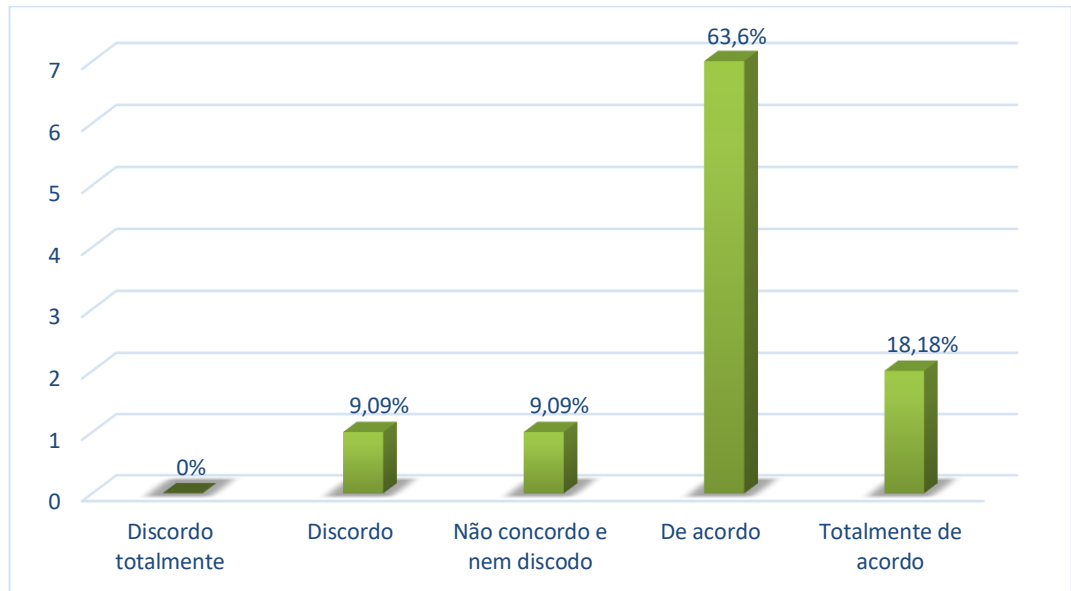
No Gráfico-2, foi perguntado aos entrevistados se a infraestrutura e os materiais didáticos são fatores determinantes para a qualidade da aula aplicada e obteve-se as seguintes respostas: 63,4 % dos participantes estão de acordo com a afirmação e 36,6% dos entrevistados estão totalmente de acordo com a afirmação.

Em relação aos resultados Medeiros (2009) afirma que a precariedade da escola, a falta de materiais ou até mesmo a insuficiência deles contribuem para a desvalorização da disciplina, desinteresse e precarização de aprendizagem dos alunos e desmotivação do professor.

Já Ramos (1992) afirma que uma boa infraestrutura e qualidade dos materiais adequados facilitam a aprendizagem e desenvolvimento do aluno e complementa afirmando que possuir o básico dos materiais nas escolas é prioritário para uma boa formação dos alunos e um bom andamento das aulas de Educação Física.

Uma boa infraestrutura e materiais adequados também contribuem para a satisfação dos professores em relação às aulas aplicadas, quando o professor tem boas condições para planejar e realizar as aulas de acordo com o que deseja ele se sente valorizado e incentivado a inovar.

Gráfico 3 – Satisfação com a qualidade das aulas que aplica mediante as condições atuais da infraestrutura e materiais.



Fonte: JUNIOR e SOETHE (2023)

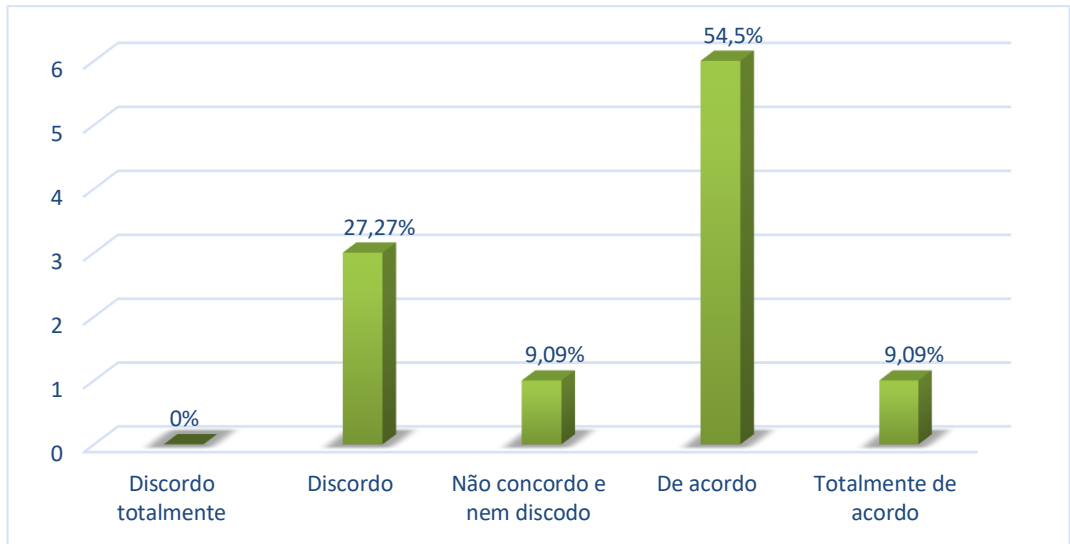
O Gráfico-3, apresenta os resultados obtidos quando foi perguntado aos entrevistados se estão satisfeitos com a qualidade das aulas aplicadas mediante as condições atuais dos materiais e infraestrutura disponíveis nas escolas as respostas foram as seguintes: 63,6% dos entrevistados está de acordo ou seja, estão satisfeitos com a qualidade da aula que estão aplicando, 18,18% estão totalmente de acordo ou seja, estão totalmente satisfeitos com as aulas que estão aplicando, 9,09% dos entrevistados não concordam e nem discordam ou seja não sabem dizer se estão satisfeitos ou não com as aulas aplicadas e 9,09% discordam ou seja não estão satisfeitos com as aulas que estão aplicando.

Para Ramos et al (2017) os diversos problemas enfrentados pelos professores de Educação Física são ocasionados pela falta de recursos e materiais nas escolas, fazendo surgir ideias auterativas para poder suprir a falta de materiais que tornem possível alcançar os objetivos das aulas.

Bracht et al (2003) sobre o assunto cita que é necessário equipar bem a escola com uma diversidade de materiais que são fundamentais para as aulas e que também é preciso manter atenção redobrada na manutenção e conservação desses equipamentos durante todo o período letivo.

Quando bem conservados os materiais e a infraestrutura, existe uma fluência nas aulas e os prejuízos na qualidade de ensino tornam-se imperceptíveis.

Gráfico 4 – As condições de infraestrutura e materiais didáticos geram prejuízo na qualidade de ensino



Fonte: JUNIOR e SOETHE (2023)

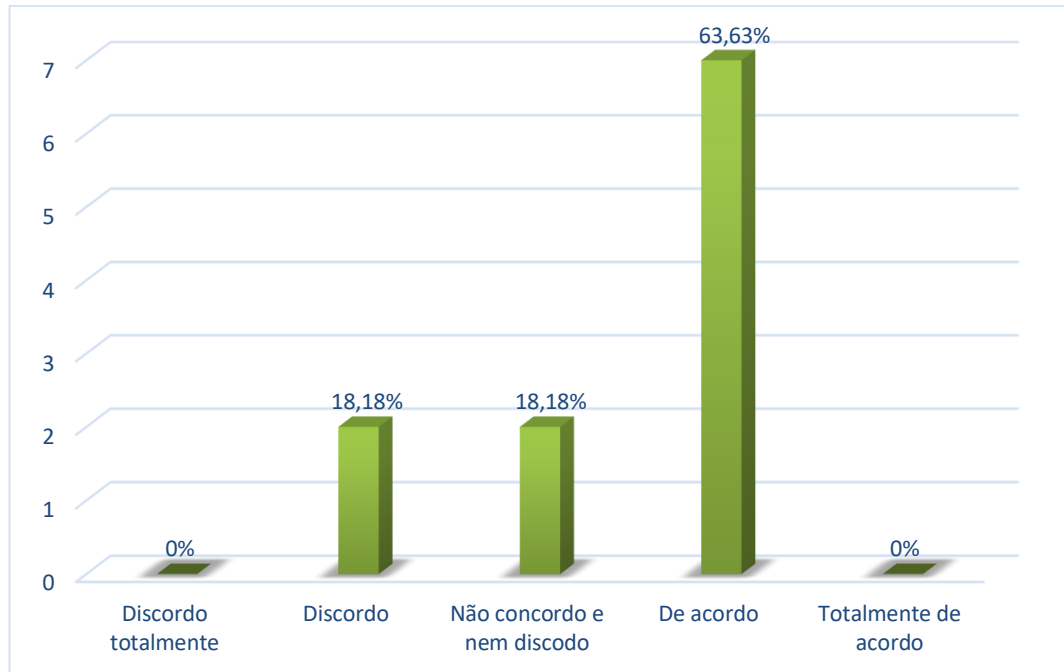
O Gráfico-4 apresenta os resultados obtidos na entrevista quando foi perguntado aos participantes se as condições de infraestrutura e materiais didáticos geram prejuízo na qualidade de ensino as respostas foram as seguintes: 27,27 % dos entrevistados discordam da afirmação, 9,09% dos entrevistados não concordam e nem discordam da afirmação, 54,5% dos entrevistados estão de acordo com a afirmação e 9,09% dos entrevistados estão totalmente de acordo com a afirmação.

De acordo com Ramos (1992) a maioria das escolas apresentam infraestrutura e materiais em pessimo estado de consevação, tendo as vezes que fazer emprestimo de lugares e materiais de outras instituições escolares o que afeta de forma direta no processo de aprendizagem do aluno.

Marzinek (2014) deixa claro em seu artigo que falta de recursos, de infraestrutura, o mau planejamento das aulas, desordem e desorganização nas aulas, a precariedade de materiais contribuem para desmotivação dos alunos e obrigam o professor a trabalhar um único conteúdo na maioria das aulas.

Muitas vezes a precariedade dos materiais e infrestrutura disponiveis na escola contribuem para que os objetivos das aulas planejadas não possam ser atingidos.

Gráfico 5 – Os objetivos das suas aulas sempre são atingidos com a infraestrutura e os materiais disponíveis



Fonte: JUNIOR e SOETHE (2023)

O Gráfico-5 apresenta as respostas obtidas quando foi perguntado aos entrevistados se os objetivos de suas aulas sempre são atingidos com a infraestrutura e materiais disponíveis as respostas foram as seguintes: 18,18% dos entrevistados discordam da afirmação ou seja, afirmam que nem sempre são atingidos os objetivos das aulas, 18,18% dos entrevistados não concordam e nem discordam da afirmação e 63,63 dos entrevistados estão de acordo com a afirmação ou seja, sempre atingem os objetivos de suas aulas com a infraestrutura e materiais que tem disponíveis.

Mesmo com a preariedade de materiais os professores conseguem chegar aos objetivos propostos nas aulas usando materiais adaptados para aquele momento, Mederios (2009) afirma que a utilização de materiais alternativos não deve ser o principal recurso para o trabalho do professor, mas sim um aliado em uma necessidade.

O trabalho do professor continua sendo realizado apesar das condições adversas encontradas por ele na realização das aulas práticas desenvolvendo aulas incríveis adaptadas de acordo com a realidade apresentada na escola em que atuam (PRADINA e SANTOS, 2016).

O empenho e dedicação dos professores em realizar uma boa aula não

podem ser barrados por problemas de infraestrutura e falta de materiais, o aprendizado do aluno deve acontecer mesmo que se tenha que adaptar ou modificar as aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o que foi observado e de acordo com os resultados obtidos na discussão dos dados podemos concluir que o professor de Educação Física na rede Estadual de ensino tem seu trabalho comprometido por falta de materiais adequados, mesmo assim não deixa de realizar seu trabalho usando materiais adaptados.

Conclui-se que a infraestrutura e os materiais didáticos são fatores determinantes para a escola dos conteúdos e que a falta de recursos gera defasagem na aprendizagem dos alunos. A qualidade das aulas aplicadas, a satisfação do professor em trabalhar os conteúdos, a participação dos alunos nas aulas também são influenciadas pela infraestrutura e materiais didáticos disponíveis na escola.

Todos os prejuízos que a falta de materiais e infraestrutura causam nas aulas de Educação Física acabam refletindo na motivação e valorização dos professores da disciplina. A improvisação e adaptação de materiais para as aulas também contribuem para diminuição da qualidade de ensino. Sendo assim conclui-se que todos esses fatores contribuem para a sobrecarga de atividades decorrentes de improvisações de planejamento para conseguirem dar conta de ensinar mesmo com as fragilidades existentes na escola.

É preciso que se despenda mais atenção as necessidades de materiais básicos indispensáveis para o bom trabalho do professor, nesse sentido sugere-se que pesquisas voltadas ao destino de recursos financeiros para compra e manutenções de materiais sejam realizadas.

REFERÊNCIAS

- ALVES, K.M. et al. **Educação Física Escolar na Perspectiva do aluno da Educação Básica: uma Análise a Partir dos Periódicos Nacionais da Área.** Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, v. 22, n. 2, p. 260-267, 2021.
- BRACHT, V. et al. **Pesquisa em ação: a educação física na escola.** Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2003.
- COLL, C. et al. **Os conteúdos na reforma.** Porto Alegre: Artmed, 2000.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- OLIVEIRA, C. F.; SILVA, L. O. **Arquitetura escolar: A visão dos professores de Educação Física.** In: XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e III Congresso Internacional de Ciências do Esporte, Salvador, 2009.
- PRANDINA, M. Z.; SANTOS, M. L. **A educação física escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área.** Horizontes, Dourados, v. 4, n. 8, jul./dez. 2016
- SOLER, R. **Educação Física escolar.** Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
- SEBASTIÃO, Luciane Lima; FREIRE, Elisabete dos Santos. **A utilização de recursos materiais alternativos nas aulas de educação física: um estudo de caso.** Rev. Pensar a prática, vol. 12, nº3, 2009.
- RAMOS, Tamires Oliveira Marinho. **Dificuldades Enfrentadas pelos Professores de Educação Física nas Escolas.** Rev. Gestão universitária, 2017
- MEDEIROS, A. S. **Influências dos Aspectos Físicos e Didáticos Pedagógicos nas Aulas de Educação Física em Escolas Municipais de Belém.** Revista Científica da UFPA, v. 7, n. 01, 2009.
- MARZINEK, A. **A motivação de adolescente nas aulas de Educação Física.** 2004, 89p. Dissertação (Mestrado)-Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2004.

APÊNDICE A**QUESTIONÁRIO PARA OBSERVAÇÃO (PESQUISADOR)
Formulário Infraestrutura**

Nome da escola:

1. Possui infraestrutura para realização das aulas de Educação Física?

Sim Não Não se aplica

2. O espaço destinado a aula fica próximo das salas de aula?

Sim Não Não se aplica

3. Caso possua, a quadra permite ao professor aplicar todos os desportos?

Sim Não Não se aplica

4. Dispõe de Material Didático?

Sim Não Não se aplica

5. Se sim, são diversificados?

Sim Não Não se aplica

6. A quantidade de materiais disponíveis para as aulas, é a necessária para o numero de alunos por turma?

Sim Não Não se aplica

APÊNDICE B**QUESTIONÁRIO SOBRE A INFRAESTRUTURA (para os professores de Educação Física)**

I) A infraestrutura e os materiais didáticos são fatores determinantes na escolha do conteúdo a ser aplicado dentro das propostas previstas pelo Currículo Mínimo.

- (1) Discordo totalmente
- (2) Discordo
- (3) Não concordo e nem discordo
- (4) De acordo
- (5) Totalmente de acordo

II) Levando em conta a infraestrutura e os materiais disponíveis você avalia de forma positiva a qualidade das aulas que aplica.

- (1) Discordo totalmente
- (2) Discordo
- (3) Não concordo e nem discordo
- (4) De acordo
- (5) Totalmente de acordo

III) Você se sente satisfeito com a qualidade das aulas que aplica mediante as condições atuais de infraestrutura e materiais.

- (1) Discordo totalmente
- (2) Discordo
- (3) Não concordo e nem discordo
- (4) De acordo
- (5) Totalmente de acordo

IV) De alguma maneira, você observa que as condições de infraestrutura e materiais didáticos geram prejuízo na qualidade do ensino.

- (1) Discordo totalmente
- (2) Discordo
- (3) Não concordo e nem discordo
- (4) De acordo
- (5) Totalmente de acordo

V) Os objetivos das suas aulas sempre são atingidos com a infraestrutura e os materiais disponíveis.

- (1) Discordo totalmente
- (2) Discordo
- (3) Não concordo e nem discordo
- (4) De acordo
- (5) Totalmente de acordo

ANEXO A
Foto dos materiais das escolas



ANEXO B

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, por intermédio do presente termo de consentimento livre e esclarecido, concordo plenamente em participar do Projeto de Pesquisa intitulado: **Materiais fornecidos para as aulas de Educação Física na rede Estadual de ensino na cidade de Pitanga PR.**

Que tem por objetivo: **Analisar os materiais fornecidos nas aulas de Educação Física na rede Estadual de ensino na cidade de Pitanga PR.**

Tenho conhecimento que o estudo, projeto, procedimento não provoca nenhum dano físico ou emocional, que não há risco em participar da pesquisa.

Concordo também que minha participação no projeto se dê a título gratuito, não recebendo, portanto nenhum honorário ou gratificação referente ao projeto de pesquisa, bem como, não estou sujeito a custear despesas para a execução do projeto.

Tenho conhecimento que tenho o direito de me retirar do projeto a qualquer momento desde que faça comunicação ao coordenador da pesquisa, por escrito, previamente.

Assim sendo, acredito ter sido suficientemente informado (a) à respeito das informações que li ou que foram lidas e explicadas para mim, descrevendo o estudo. Ficaram claros para mim os propósitos da pesquisa, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes.

Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia de acesso aos resultados e de esclarecer minhas dúvidas a qualquer tempo. Concordo em participar, voluntariamente, deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidade ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que possa ter adquirido.

Pitanga, de _____ de _____

Assinatura do Participante da Pesquisa

(maior de dezoito anos de idade)

Nome completo:

CPF/MF:

Endereço:

Cidade:

Telefone:

Haroldo Mendes de Oliveira Junior

Assinatura do pesquisador